



CLASSIFICADOS
CADERNO COMERCIAL | EDIÇÃO SUL

TUTI .pt
classificados

PARA ANUNCIAR www.tuti.pt • 800 241 241 chamada grátis • anunciar.dn@tuti.pt • Encontre em www.lojadojornal.pt a Loja mais perto de si

casas

emprego

ensino

diversos

necrologia

veículos

relax

Conteúdo comercial

OSTEOPATIA

Trinta anos de progresso em Portugal

Foi na época das grandes descobertas da medicina que nasceu a Osteopatia!...

A Osteopatia surge em 1874, com as experiências em doentes do médico americano Dr. Andrew Taylor Still, no preciso momento em que a medicina ganha uma nova base de comprovação científica com o novo conhecimento da existência dos microrganismos e que dá à medicina uma nova fase no tratamento das doenças existentes na época. Falamos de Louis Pasteur, que apresentou a sua teoria em 1884, em Copenhaga, num trabalho sobre a “Patogenia microbiana e vacinas”, e de Robert Koch, que em março de 1882 descreveu pela primeira vez o bacilo de Koch, bactéria que provoca a maioria das tuberculoses.

Foi nesta época que a Osteopatia não só deu os primeiros passos como teve uma enorme divulgação devido aos seus êxitos terapêuticos. Ela surgiu com novas teorias descobertas pelo Dr. Still, que baseando-se noutras conceções de funcionamento orgânico e que começou a

É O ÚNICO OSTEOPATA EM PORTUGAL COM O EXAME DE COMPETÊNCIA PROFISSIONAL EM OSTEOPATIA DO ESTADO PORTUGUÊS (PROCESSO N.º 6/SS/COMP, DE 1986)

desenvolver não só nos Estados Unidos como mundialmente.

Chegou a Portugal em 1978 pelo doutor em Osteopatia Mário Alberto Borges de Sousa, vindo da África do Sul, onde se licenciou em Osteopatia pela Faculdade de Osteopatas do Lindlaher College of Natural Therapeutic of South Africa em 1960.

Registou-se nos Serviços de Saúde de Pretória como clínico osteopata com o número 14/2/5 (362), tendo exercido clínica



Prof. Dr. Borges de Sousa Diretor dos cursos superiores de Osteopatia da Oxford Brookes University, em Lisboa.

osteopática em Joanesburgo e também em Lourenço Marques, Moçambique, quando era uma província portuguesa, com autorização para a exercer osteopatia, conforme certidão passada pelos Serviços de Saúde de Moçambique.

Foi ele que implantou a Osteopatia em Portugal, no ano de 1978 (a Osteopatia não era conhecida nem falada em Portugal), tendo-se integrado numa equipa de ortopedistas durante nove anos e

meio, completou o seu mestrado em Gestão do Desenvolvimento e Cooperação Internacional em 1998 com a polémica tese “Medicinas complementares e o seu desenvolvimento no contexto económico e social: importância do enquadramento destas medicinas no Serviço Nacional de Saúde Português”, onde incluiu uma análise geral dos problemas de saúde em Portugal, e orientou a sua tese para os aspetos socioeconómicos e paralela-

mente com a importância destas terapias (onde a Osteopatia foi integrada) e a sua incorporação no Serviço Nacional de Saúde português, no contexto do desenvolvimento da saúde, com o objetivo de desenvolver a prestação de cuidados de saúde, visando uma política de saúde menos onerosa e mais adequada ao bem-estar da população portuguesa, particularmente a população envelhecida, uma vez que já nessa altura se previa em

Continua na página 2

Portugal uma crise económica, social e da saúde. Pode verificar-se isso mesmo na tese, que data de 1998, na pág. 44: “Portugal, país com poucas possibilidades económicas dentro da União Europeia, terá de alterar a sua política de saúde para que haja uma equidade e estabilidade social, uma vez que o envelhecimento gradual da população não só altera o equilíbrio do tecido social como agrava as despesas sociais.

Assim, haverá necessidade de se utilizar métodos terapêuticos menos agressivos, mais eficazes e económicos, adaptados a certas patologias degenerativas. Esta terapia é a Osteopatia.”

Esta tese foi uma investigação a nível mundial, onde se citam muitos estudos de serviços nacionais de saúde da Europa, de universidades europeias e americanas e da própria Organização Mundial da Saúde, e serviu de bíblia para o reconhecimento oficial das seis terapias não convencionais, onde a Osteopatia está integrada (Lei n.º 45/2003, acima citada).

Nesta tese não só se demonstrou a evidência e a eficácia destas terapias em certas patologias, como se demonstrou os erros e os mitos existentes na área da saúde em Portugal.

A senhora ministra da Saúde de Portugal da época, Dra. Maria de Belém, envia uma carta ao Prof. Dr. Borges de Sousa onde diz: “foi com agrado que folhee a sua tese de mestrado, cheia de referências a autores nacionais e estrangeiros e que à saúde têm dado o seu melhor. A citação de vários textos editados já durante o meu mandato à frente do Ministério mostra bem o interesse com que V. Ex.ª tem acompanhado esta matéria”.

O Prof. Dr. Borges de Sousa divulgou e desenvolveu a Osteopatia:

- como osteopata profissional (Clínica Osteopática Dr. Borges de Sousa em Lisboa); com dezenas de palestras e conferências em universidades e escolas superiores de saúde em Portugal, como se poderá consultar no *curriculum* ([site www.osteopatiaemp Portugal.com](http://www.osteopatiaemp Portugal.com));

- como diretor e responsável pelos cursos superiores de Osteopatia, em Lisboa, da Oxford Brookes University de 1998 a 2005;

- como coordenador de Osteopatia da Universidade Lusíada de 2005 a 2009;

- presentemente é diretor do ITS - Instituto de Técnicas de Saúde - Colégio de Formação Profissional de Osteopatas e Centro de Estágios, Centro Clínico de Estágios do ITS, que oferece GRATUITAMENTE consultas e tratamentos osteopáticos a pessoas com dores osteomusculares e com dificuldades económicas, tendo-se já efetuado cerca de sete mil tratamentos em Lisboa e a partir de junho também na cidade do Porto.

O Prof. Dr. Borges de Sousa trouxe a Portugal diversas individualidades bem conhecidas no mundo da osteopatia, que efetuaram seminários e *workshops*, como Eyal Lederman, José Kunzler, em Clínica Osteopática, Laurence Charles Butler, professor de Neurologia Aplicada à Osteopatia da British School of Osteopathy, Valéria Ferreira, professora de Osteopatia Visceral na British School of Osteopathy, M. Walter Lieweolyn



Prof. Dr. Jack Magruder e o Prof. Dr. Borges de Sousa



Prof. Dr. Borges de Sousa com o neto de Still e o Dr. Jason Haxton na A. T. Still University em Kirksville, EUA



1.º Congresso Internacional de Osteopatia realizado em Lisboa em fevereiro de 2011



McKone, professor na British School, com quinze anos de prática de clínica desportiva e com cinco publicações editadas em língua inglesa e língua alemã, Averille Morgan, com o seminário “A Osteopatia na gravidez e parto”, Fabiano da Silva, clínico osteopata de crianças no Osteopathic Center for Children, Londres, Cristina Gioja, professora na Academia Superior di Medicina Osteopatica (Roma), Jason Haxton, diretor do Museu da A. T. Still University de

O ITS É UMA ESCOLA DE OSTEOPATIA DENTRO DOS MODELOS USADOS NAS MELHORES ESCOLAS DE OSTEOPATIA ESTRANGEIRAS

Kirksville, Estados Unidos, Jean Pierre Hyspa, médico e professor em escolas osteopáticas - Collège Osteopathique de Provence, França, e outros. O seu trabalho é reconhecido pelos maiores organismos e individualidades de osteopatia, e em outubro passado foi homenageado pelo presidente da A. T. Still University de Kirksville, Estados Unidos, o Prof. Doutor Jack Magruder, que é a maior e a mais conceituada universidade de osteopatia do mundo.

O Prof. Dr. Borges de Sousa, durante 33 anos a fazer clínica osteopática em Portugal e 30 anos a ensinar osteopatia, é o que mais tem contribuído para que a Osteopatia seja conhecida e desenvolvida com credibilidade em Portugal, como o tem vindo a ser. Ele tem definido bem a

filosofia, os fundamentos e conceitos osteopáticos, diferentes dos da medicina, com palestras em universidades estrangeiras, como na Faculdade de Biologia, em Barcelona, com o tema “Osteopatia e as dores de cabeça”, universidades portuguesas, entre elas na Faculdade de Medicina de Lisboa, Escola Superior de Fisioterapia de Coimbra, Escola Superior de Saúde Vale do Ave, em Falmalhão, Faculdades de Enfermagem Gulbenkian, Faculdade de Farmácia de Lisboa e outras, conforme consta no *curriculum* (www.osteopatiaemp Portugal.com), tendo em fevereiro de 2012 efetuado uma palestra e um *workshop* na Universidade de Aveiro e sido convidado para integrar o comité científico desse evento.

Foi o impulsionador do 1.º Congresso Internacional de Osteopatia, realizado em Lisboa em fevereiro de 2011, que foi um êxito, com mais de duzentos osteopatas portugueses e estrangeiros, dando a conhecer ao mundo da Osteopatia a credibilidade e o desenvolvimento da Osteopatia em Portugal e também o ITS - Instituto de Técnicas de Saúde, que tem vindo a formar osteopatas bem qualificados para o mercado de trabalho, com alguns a exercer no Reino Unido, França, Alemanha e Suíça.

O ITS é uma escola de Osteopatia dentro dos modelos usados nas melhores escolas de Osteopatia estrangeiras, desenvolvendo continuamente o ensino da Osteopatia, com centro de investigação e com a colaboração do A. T. Still Research Institute, desenvolvida não só pela experiência do Prof. Dr. Borges de Sousa com 50 anos a fazer clínica e 30 a ensinar Osteopatia, como pelo seu cor-

po docente, composto por osteopatas, uns licenciados em Osteopatia, outros mestrados e outros doutorados.

Este desenvolvimento faz progredir a Osteopatia e também a diferença, além da mais-valia com atualizações contínuas para o melhoramento do ensino da Osteopatia aos seus alunos, como por exemplo ser a segunda escola de Osteopatia na Europa a ter os modelos para diagnóstico osteopático cedidos pelo A. T. Still Research Institute da A. T. Still University de Kirksville, Estados Unidos, para que os alunos do ITS possam praticar e ter mais confiança no diagnóstico; a pós-graduação em Osteopatia pelo The John Wernham College of Classical Osteopathy & Clinic - Maidstone/England, um dos colégios mais antigos de Osteopatia no Reino Unido, o Myofascial Release Institute UK & Ireland, com os seus níveis de ensino em miofasciais I, II e III, dando uma maior confiança aos alunos formados pelo ITS no tratamento dos seus utentes de osteopatia.

Todo este desenvolvimento da Osteopatia em Portugal é reconhecido internacionalmente, como atesta o convite ao Prof. Dr. Borges de Sousa em participar com palestra e *workshop* no Fórum Internacional de Osteopatia, organizado pela OSEAN (Osteopathic European Academic Network, que é a organização europeia que congrega as instituições de ensino de Osteopatia), a realizar-se de 20 e 21 de setembro 2012 em Sèvres, França, no Centre International d'Études Pédagogiques (CIEP), onde irá apresentar com a sua equipa um projeto de investigação sobre doentes que utilizam os tratamentos na Clínica de Estágios do ITS. ■